

ção, para que sejas sabio no fim da tua vida.

21 No coração do homem se forjão muitos pensamentos : mas a vontade do Senhor permanecerá.

22 O homem necessitado he compassivo : e melhor he o pobre, do que o homem mentiroso.

23 O temor do Senhor conduz á vida : e na abundancia nadará sem a visita pessima.

24 O preguiçoso esconde a sua mão debaixo do sobaco, e não quer ter o trabalho de a levar á boca.

25 Castigado o pestilente, far-se-ha mais sabio o insensato : mas se reprehenderes ao sabio, elle entenderá o aviso.

26 Aquelle, que afflige a seu pai, e que faz fugir a sua mãe, he infame, e desgraçado.

27 Não cesses, filho, de ouvir a doutrina, nem ignores as palavras da sciencia.

28 A testemunha iniqua faz zombaria da justiça : e a boca do ímpio devóra a iniquidade.

29 Apparelhados estão os juizos para os mofadores : e os martellos batentes para os corpos dos insensatos.

CAPITULO XX.

O vinho, origem de desordens. Do homem preguiçoso. O peso dobre abominavel. Perigo das fianças. Honrar a seus pais. Não dar mal por mal. Os grandes males pedem grandes remedios.

O VINHO he huma cousa luxuriosa, e a embriaguez he cheia de desordens : todo aquelle, que n'isto põe o seu gosto, não será sabio.

2 Assim como sobressalta o rugido do leão, assim tambem o terror que infunde o Rei : aquelle que o irrita, contra a sua alma pecca.

3 O homem, que se separa de contendas, tem esta gloria : mas todos os imprudentes se envolvem no que lhes traz a sua confusão.

4 O preguiçoso não quiz lavar por causa do frio : elle mendigará pois no verão, e não se lhe dará cousa alguma.

5 O conselho he no coração do homem como a agua profunda : mas o homem sabio dahi o tirará.

6 São muitos os homens, que se chamão misericordiosos : mas quem achará hum homem fiel ?

7 O justo, que anda na sua simplicidade, deixará depois de si bemaventurados a seus filhos.

8 O Rei, que está assentado no seu throno de justiça, dissipa todo o mal só com o seu olhar.

9 Quem pôde dizer : O meu coração está puro, eu estou isento de peccado ?

10 Hum peso, e outro peso, huma medida, e outra medida : são duas cousas abominaveis diante de Deos.

11 Pelas suas inclinações se conhece no menino, se as suas obras haverão de ser puras e rectas.

12 O ouvido que ouve, e o olho que vê, ambas estas cousas fez o Senhor.

13 Não queiras ser amigo do somno, para que a pobreza te não opprima : abre os teus olhos, e sê farto de pão.

14 Isto não val nada, isto não val nada, diz todo o homem que vai a comprar : e depois de se retirar, elle então se gloriará.

15 Ha ouro, e grande quantidade de pedras preciosas : e os labios da sciencia são hum vaso precioso.

16 Tira o vestido áquelle, que ficou por fiador de hum desconhecido, e leva-lhe de casa o penhor, pois elle se obrigou por estranhos.

17 O pão da mentira he gostoso ao homem : porém ao depois a sua boca será cheia d'arêa.

18 Os pensamentos roborão-se pelos conselhos : e as guerras devem ser governadas com os lemes.

19 Nã te familiarizes com aquelle, que revela os segredos, e que anda com fingimento, e que abre muito os seus labios.

20 Aquelle, que amaldiçoa a seu pai, e a sua mãe, apagar-se-lhe-ha a sua candeia no meio das trévas.

21 A herança, que hum se apressa a adquirir no principio, carecerá de benção no fim.

22 Não digas : Darei mal por mal : espera pelo Senhor, e elle te livrará.

23 Ter hum peso, e outro peso, he abominação diante de Deos : a balança enganosa não he boa.

24 Os passos do homem são dirigidos pelo Senhor : mas que homem pôde comprehender o seu mesmo caminho ?

25 He huma ruina para o homem devorar os Santos e depois retratar os votos.

26 O Rei sabio dissipa os máos, e encerraos debaixo da curva abobada.

27 O espiraculo do homem he huma lucerna do Senhor, a qual esquadrinha todos os segredos do seu interior.

28 A misericordia, e a verdade guardão ao Rei, e o seu throno se firma com a clemencia.

29 A alegria dos mancebos he a força d'elles : e a dignidade dos velhos são as suas cans.

30 Os males alimpar-se-hão pelo lívido das feridas : e pelas chagas no mais secreto do ventre.

CAPITULO XXI.

O coração do Rei na mão de Deos. A preguiça, origem de miserias. Infelicidade d'aquelles, que tem o coração duro para os pobres. Vantagens da justiça, e da sabedoria. Saude he hum dom do Senhor.

ASSIM como se fazem os repartimentos das aguas, assim o coração do Rei se acha na mão do Senhor: elle o inclinará para qualquer parte que quizer.

2 Todo o caminho do homem lhe parece a elle direito: mas o Senhor pésa os corações.

3 Fazer misericordia, e justiça he mais agradável ao Senhor, do que as victimas.

4 A soberba do coração faz ativos os olhos: a cadeia dos ímpios he o peccado.

5 Os pensamentos do homem robusto produzem sempre abundancia: mas todo o preguiçoso está sempre em pobreza.

6 Aquelle, que ajunta hum thesouro com huma lingua de mentira, he vão, e sem juizo, e dará comsigo nos laços da morte.

7 As rapinas dos ímpios leval-os-hão á sua ruina, porque não quizerão obrar segundo a justiça.

8 O caminho perverso do homem, he hum caminho estranho: mas quando o homem he puro, são rectas as suas obras.

9 Melhor he estar assentado a hum canto do eirado, do que habitar com huma mulher litigiosa n'uma casa commum.

10 A alma do ímpio deseja o mal, não se compadecerá do seu proximo.

11 Quando o homem pestilente for castigado, o simples ficará d'ahi mais sabio: e se elle adherir ao homem sabio, adquirirá a sciencia.

12 O justo considera com applicação a casa do ímpio, para retrahir os ímpios do mal.

13 Aquelle, que tapa os seus ouvidos ao clamor do pobre, esse mesmo tambem clamará, e não será ouvido.

14 O presente secreto extingue as iras: e a dadiva que se mette no seio d'outrem, a maior indignação.

15 O justo acha a sua alegria na prática da justiça: mas os que commettem a iniquidade, estão em pavor.

16 O homem, que se extraviar do caminho da doutrina, terá por morada a assemblea dos gigantes.

17 Aquelle, que ama os banquetes, viverá na indigencia: o que ama o vinho, e a mesa esplendida, não enriquecerá.

18 O ímpio he entregue em lugar do justo: e o iniquo em lugar dos rectos.

19 Melhor he habitar n'uma terra erma, do que com huma mulher rixosa, e iracunda.

20 Na casa do justo ha hum thesouro appetecivel, e ha azeite: mas o homem imprudente dissipará tudo.

21 Aquelle, que exercita a justiça, e a misericordia, achará vida, justiça, e gloria.

22 O sabio fez-se senhor da cidade dos valentes, e destruiu a força, em que ella confiava.

23 Aquelle, que guarda a sua boca, e a

sua lingua, guarda a sua alma das maiores afflicções.

24 O soberbo, e o presumido he chamado ignorante, porque estando irado, faz acções insolentes.

25 Os desejos matão ao preguiçoso: porque as suas mãos não quizerão fazer nada:

26 Elle passa todo o dia a cubiçar, e a desejar: mas o que he justo, dará, e não cessará.

27 As victimas dos ímpios são abominaveis, porque o que offerecem he dos seus crimes.

28 A testemunha mentirosa perecerá: o homem obediente contará a victoria.

29 O homem ímpio mostra no seu rosto huma segurança desavergonhada: mas o que he recto, emenda o seu caminho.

30 Não ha sabedoria, não ha prudencia, não ha conselho contra o Senhor.

31 O cavallo prepara-se para o dia da batalha: mas o Senhor he o que dá a victoria.

CAPITULO XXII.

Preço da boa reputação. Vantagens do coração puro. Exhortação á sabedoria. Não opprimir o pobre. Não transgredir os antigos limites.

MAIS val o bom nome, do que muitas riquezas: a amizade he mais estimavel, do que a prata, e o ouro.

2 O rico, e o pobre se encontrarão: de hum, e d'outro he creador o Senhor.

3 O homem sagaz vio o mal, e furtou-se a elle: o imprudente passou adiante, e recebeu o damno.

4 O fim da modestia he o temor do Senhor, as riquezas, e a gloria, e a vida.

5 As armas, e as espadas achão-se no caminho do perverso: aquelle porém que guarda a sua alma, retira-se longe d'ellas.

6 He proverbio: O homem, segundo o caminho que tomou sendo mancebo, d'elle se não apartará, quando for velho.

7 O rico manda aos pobres: e o que toma emprestado, servo he do que lhe empresta.

8 Aquelle, que semea, a iniquidade, segará males, e será ferido pela vara da sua ira.

9 Aquelle, que he propenso a fazer misericordia, será abençoado: porque deo dos seus pães ao pobre.

Aquelle, que faz presentes, alcançará victoria, e honra: mas elle rouba a alma dos que os recebem.

10 Lança fóra ao mofador, e com elle se irá a disputa, e cessarão as querellas, e as contumelias.

11 Aquelle, que ama a candura do coração, terá por amigo ao Rei por causa da sincera graça dos seus labios.

12 Os olhos do Senhor guardão a sciencia